

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

A condição pós-moderna: o fim das grandes narrativas

**4º bimestre
Aula 6**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- O que é a condição pós-moderna segundo Jean-François Lyotard;
- Crítica e declínio das grandes narrativas e a elevação dos saberes locais/fragmentados.

Objetivos

- Reconhecer o conceito de condição pós-moderna em diferentes gêneros textuais;
- Compor argumentos sobre a condição pós-moderna utilizando referencial filosófico.

Para começar



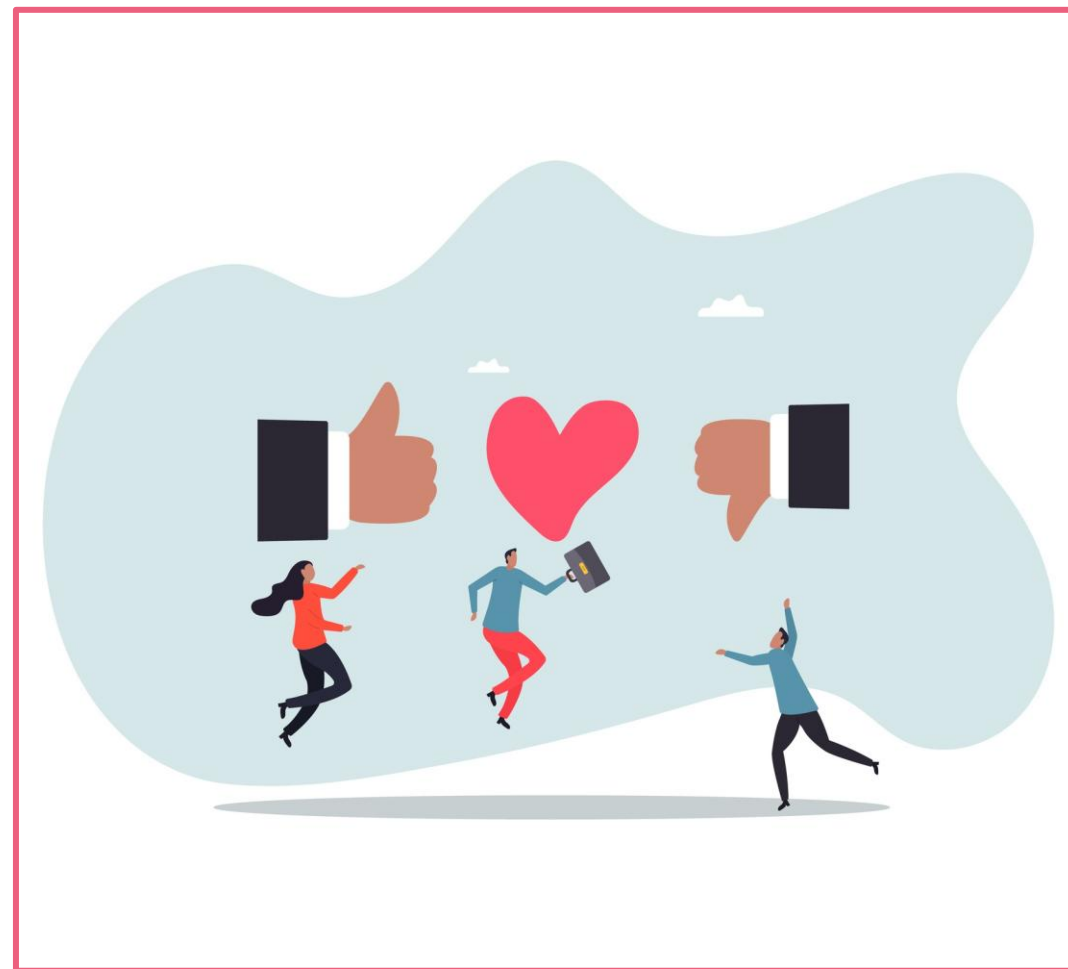
5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Pense no seu uso das redes sociais e converse com a turma:

1. Você acredita em tudo o que vê na internet? Sua resposta muda dependendo da fonte?
2. Se pessoas diferentes confiam em fontes diferentes, ainda é possível falar em uma verdade comum?



© Getty Images

Globalização e pós-modernidade

A **globalização** é o processo de **integração** econômica, cultural e tecnológica entre os países, intensificado a partir da segunda metade do século XX. Com o avanço das telecomunicações e a abertura dos mercados, as mercadorias, informações e modos de vida passaram a **circular em escala planetária**. Esse processo não apenas aproximou culturas, mas também gerou tensões e questionamentos sobre identidades, verdades e referências comuns.

“

Vivemos a era da globalização, na qual o mundo pode ser percebido como uma “aldeia global” [...], cujos fluxos foram acelerados pelas novas tecnologias [...]. A contradição desse processo está no fato de que, frequentemente, em vez de unir as pessoas, faz eclodir individualidades cada vez mais solitárias e fragmentadas.

(Maria Lúcia de Arruda Aranha, 2024)

Globalização e pós-modernidade



Jean-François Lyotard

Jean-François Lyotard (1924-1998) identifica o atual estágio da globalização como **pós-modernidade**.

Lyotard argumenta que **a era pós-moderna perdeu a fé nas explicações universalizantes** voltadas ao progresso e à emancipação humana, chamadas de “**metanarrativas**”:

- Iluminismo: a razão libertará a humanidade;
- Marxismo: a luta de classes levará à justiça social;
- Positivismo: a ciência resolverá todos os problemas.

Globalização e pós-modernidade

Como causas desse processo de **globalização pós-moderna**, Lyotard identifica os seguintes fatores:

1

Fragmentação da experiência: a realidade é percebida como fragmentada e plural.

2

Desconfiança em relação às grandes narrativas: elas prometem explicar tudo, mas desconsideram as diferentes perspectivas.

3

Desenvolvimento tecnológico: a tecnologia como um fim em si mesma e não uma ferramenta para atingir objetivos maiores.

4

Utilitarismo como um critério: valoriza mais a funcionalidade e a performance do que valores éticos, como verdade ou justiça.

Globalização e pós-modernidade

Na sociedade pós-moderna, o conhecimento passa a ser valorizado principalmente por sua **utilidade econômica**, tornando-se uma **mercadoria**. Esse processo afeta diretamente a educação, que tende a privilegiar habilidades de valor de mercado. No campo cultural, a lógica da **massificação** fragmenta e padroniza a produção simbólica, **enfraquecendo a diversidade** de expressões e identidades.

“

Há o estado de espírito que desconfia: não existe mais a esperança depositada no progresso, tampouco faz sentido a ilusão de que a razão haveria de nos orientar em direção a uma sociedade mais harmônica. Tudo parece envelhecido e ultrapassado, cada vez mais distante do sonho iluminista da libertação humana pelo conhecimento.

(Maria Lúcia de Arruda Aranha, 2024)

Globalização e pós-modernidade

As redes sociais são um exemplo contundente da condição pós-moderna: cada usuário consome conteúdos filtrados por algoritmos, formando bolhas de informação nas quais coexistem versões distintas e até contraditórias da realidade. Não há uma narrativa única ou autoridade central que determine o que é verdadeiro. O que circula é uma multiplicidade de vozes, valores e perspectivas, sem hierarquia ou consenso.





Globalização e pós-modernidade

 2 minutos

Segundo Lyotard, as grandes narrativas são objeto de desconfiança na pós-modernidade porque elas:

promovem a diversidade da experiência humana.

valorizam o conhecimento parcial e localizado.

simplificam realidades complexas sob a ideia de verdade universal.

são explicações suficientes para explicar os problemas contemporâneos.



Globalização e pós-modernidade

 2 minutos

Segundo Lyotard, as grandes narrativas são objeto de desconfiança na pós-modernidade porque elas:



promovem a diversidade da experiência humana.

valorizam o conhecimento parcial e localizado.



simplificam realidades complexas sob a ideia de verdade universal.

são explicações suficientes para explicar os problemas contemporâneos.



Reorganização pós-moderna

Se a verdade é fragmentada, e não mais comum, chegamos ao fim do conhecimento? Lyotard afirma que não. A pós-modernidade não significa o fim do conhecimento nem a impossibilidade de compreender o mundo. O que muda é a forma como o saber se organiza e circula.

Em vez de:

Grandes narrativas universalizantes, as metanarrativas.



Lyotard propõe que:

O conhecimento passa a operar por conexões, combinações e reformulações daquilo que existe.



Reorganização pós-moderna

Lyotard descreve o saber pós-moderno como um campo aberto, no qual a informação circula sem monopólio. O que diferencia quem produz conhecimento não é o acesso privilegiado a dados, mas a capacidade de fazer algo novo com eles. A palavra-chave é "imaginação": não no sentido de fantasia, mas de recombinação criativa, a habilidade de cruzar campos distintos, reformular perguntas e propor conexões inesperadas.

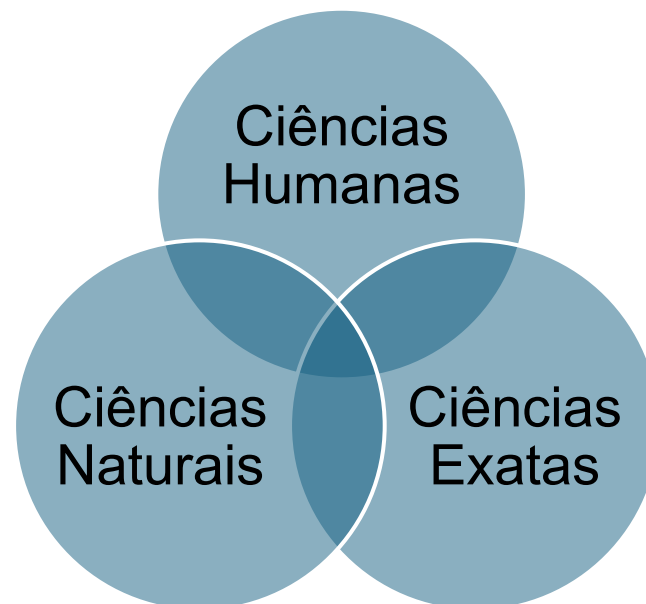
“

É permitido representar o mundo do saber pós-moderno como regido por um jogo de informação completa, no sentido de que os dados são em princípio acessíveis a todos os experts: não existe segredo científico. O aumento de eficiência, de competência igual, na produção do saber, e não mais em sua aquisição, depende então finalmente desta "imaginação", que permite seja realizar um novo lance, seja mudar as regras do jogo.

(Jean-François Lyotard, 1988)

Reorganização pós-moderna

Para Lyotard, a reorganização do saber na pós-modernidade passa pela aproximação entre campos do conhecimento historicamente separados. A produção de ideias novas não ocorre dentro de uma única área do conhecimento, mas nas zonas de contato entre elas. Daí a defesa da **interdisciplinaridade** como condição para o conhecimento criativo e relevante num mundo em que as certezas universais já não organizam o pensamento.



Destaque



A **bioética** é um exemplo de saber interdisciplinar: ela mescla medicina, filosofia, direito e outros saberes para refletir sobre dilemas morais e éticos gerados pelo avanço das ciências da vida, da saúde e da biologia.



Conhecimento pós-moderno

 2 minutos

Considere o trecho: *“O aumento de eficiência, de competência igual, na produção do saber, e não mais em sua aquisição, depende então finalmente desta “imaginação”, que permite seja realizar um novo lance, seja mudar as regras do jogo”.* (Jean-François Lyotard, 1988)

O acesso ao saber vai se tornar impossível e deficitário diante da multiplicidade de narrativas fragmentadas.

O conhecimento está sendo reformulado em direção a recombinações, e não mais a grandes narrativas universais.



Pause e responda

Conhecimento pós-moderno



2 minutos

Considere o trecho: *“O aumento de eficiência, de competência igual, na produção do saber, e não mais em sua aquisição, depende então finalmente desta “imaginação”, que permite seja realizar um novo lance, seja mudar as regras do jogo”.* (Jean-François Lyotard, 1988)



O acesso ao saber vai se tornar impossível e deficitário diante da multiplicidade de narrativas fragmentadas.



O conhecimento está sendo reformulado em direção a recombinações, e não mais a grandes narrativas universais.

A condição pós-moderna em diferentes gêneros textuais

A condição pós-moderna caracteriza a sociedade contemporânea pela fragmentação da realidade, pelo individualismo e pela desconfiança em relação a verdades absolutas. Essas características aparecem em diferentes gêneros textuais por meio da quebra de modelos tradicionais, da mistura de estilos, da intertextualidade e da presença de múltiplos pontos de vista.

Na literatura, destacam-se narrativas não lineares e reflexões sobre o próprio ato de escrever. Nos artigos acadêmicos, há o questionamento de uma verdade única e a valorização de saberes locais. Já nos textos digitais e nas redes sociais, são comuns a hipertextualidade, a fragmentação das informações e a construção de identidades virtuais.

Na prática



10 minutos



TODO MUNDO ESCRIVE

Diante do que foi conversado em aula, pense em um conto de fadas e reescreva de forma a “quebrar” o modelo tradicional. Você pode incluir diferentes pontos de vista, entre outras características da pós modernidade.



FICA A DICA

Em vez de apresentar uma única verdade, você pode “colocar na boca” de cada personagem uma interpretação própria dos acontecimentos. Fugindo da perspectiva de divisão simples entre heróis e vilões.

Resolução

Resposta aberta e pessoal. O exemplo que segue é meramente ilustrativo.

Chapeuzinho Vermelho está tomando chá com a Vovó e com o Lobo e eles conversam sobre o conto de fadas “Chapeuzinho vermelho” .

Lobo: “Ninguém questionou o que eu estava fazendo na floresta? Se não havia outras possibilidades de saciar a minha fome? Eu estou aqui com vocês, mas devo confessar que seres humanos me provocam um certo medo. Não entendi o adjetivo “mau”.

Chapeuzinho: “Até parece que a minha mãe me mandaria sozinha para uma floresta!”

Vovó: “E o que eu estaria fazendo no meio de uma floresta esperando uma criança com uma cesto cheio de guloseimas? Não deveria ser uma refeição mais saudável? Essa história não faz muito sentido, mas fiquei sabendo que ela é bem tradicional.

Leia a notícia a seguir e responda ao que se pede:

“

PUC-Rio Lança Primeiro Curso de Graduação em IA no Brasil

PUC-Rio inaugura o primeiro curso de graduação em Inteligência Artificial do Brasil, com início no segundo semestre. O curso, interdisciplinar, combina ciências exatas e humanidades, e será abrigado no futuro Instituto de IA, financiado pela Fundação Behring. O reitor destaca a transformação histórica que a IA representa para a educação e a sociedade. As inscrições para o processo seletivo já estão abertas.

(Carolina Callegari, 2025)

1. Qual característica pós-moderna está presente na notícia?

Resumo

A globalização criou um contexto de pluralidade e fragmentação que caracteriza a pós-modernidade. Para Lyotard, isso representa o fim da confiança nas grandes narrativas e nas verdades absolutas, como o iluminismo, por exemplo. O conhecimento passa a operar por recombinações entre áreas distintas: a interdisciplinaridade não é uma tendência pedagógica, mas uma condição do próprio saber pós-moderno.



© Getty Images

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna Plus**: Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

CALLEGARI, C. PUC-Rio terá graduação em Inteligência Artificial a partir do segundo semestre. **O Globo**, 8 maio. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/05/08/aulas-no-primeiro-curso-de-graduacao-em-inteligencia-artificial-do-pais-comecam-no-segundo-semester-na-puc-rio.ghtml>. Acesso em: 11 jun. 2025.

CATANI, D. B. Lyotard, Jean-François. O pós-moderno. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 64-65, jun. 1987. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/hSrG8FFWJy6zyTvJYt9B94d/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

GIACCOIA JUNIOR, O. **Pequeno dicionário de filosofia contemporânea**. São Paulo: Publifolha, 2006.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

Referências

MAGNAROLI, V. A condição pós-moderna de Jean-François Lyotard: resumo. **Colunas Tortas**, 28 ago. 2024. Disponível em: <https://colux'nastortas.com.br/a-condicao-pos-moderna-jean-francois-lyotard/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/sites/default/files/media/documents/2023/36.1%20Spring%202012.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: apresente as perguntas à turma e oriente uma breve conversa sobre o assunto. Incentive os estudantes a darem opiniões pessoais sem se preocupar se estão acertando ou não, pois o objetivo é mapear o conhecimento prévio e tentar relacionar as vivências pessoais com o conteúdo filosófico posterior.



Expectativas de respostas:

1. O estudante deve reconhecer que não confia em tudo que vê na internet e que sua confiança varia conforme a fonte, distinguindo, por exemplo, portais jornalísticos de perfis anônimos ou conteúdos virais. A resposta esperada não é técnica, mas reflexiva: o objetivo é que o estudante perceba que já opera com critérios de credibilidade, mesmo que de forma intuitiva.
2. O estudante deve perceber a tensão entre a pluralidade de fontes e a possibilidade de uma verdade compartilhada. Não há resposta única esperada: o que importa é que o estudante identifique o problema, ou seja, que quando diferentes grupos confiam em fontes distintas e chegam a conclusões opostas, a ideia de uma verdade comum se torna problemática. Essa tensão é exatamente o ponto de entrada para o conceito de pós-modernidade e a crise das metanarrativas que será trabalhado na sequência.

Slides 9 e 10



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça para que eles digam qual é a resposta correta. Faça uma votação, anotando as quantidades na lousa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.



Expectativas de respostas: simplificam realidades complexas sob a ideia de verdade universal.

Slides 14 e 15



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça para que eles digam qual é a resposta correta. Faça uma votação, anotando as quantidades na lousa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.

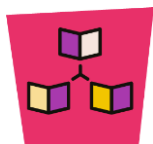


Expectativas de respostas: O conhecimento está sendo reformulado em direção a recombinações, e não mais a grandes narrativas universais.

Slide 17



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e oriente-os a pensar sobre as características da pós modernidade para uma reescrita de um conto de fadas.



Expectativas de respostas: resposta aberta e pessoal. Espera-se que os estudantes busquem "quebrar" o padrão tradicional questionando a orientação do conto de fada escolhido, trazendo novas perspectivas e deixando espaço para diferentes interpretações.



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: leia o trecho da notícia com os estudantes, esclarecendo dúvidas de entendimento e de vocabulário. Se necessário, forneça mais dados sobre o curso de graduação em IA, a partir da reportagem completa disponibilizada nas referências. Então, conduza uma breve conversa a partir da reflexão, incentivando que os estudantes deem seus pontos de vista pessoais a partir dos conteúdos aprendidos.



Expectativas de respostas:

1. O estudante deve identificar a interdisciplinaridade como característica central: o curso combina ciências exatas e humanidades, o que expressa exatamente o argumento de Lyotard sobre a reorganização do saber pós-moderno. Conhecimento que não se organiza mais em disciplinas isoladas, mas nas zonas de contato entre elas.
2. Não há resposta única esperada. O que se avalia é a capacidade de projetar a partir do conteúdo trabalhado. Uma boa resposta deve indicar que a universidade tende a se reorganizar em torno de problemas complexos que exigem múltiplas áreas, em vez de formar especialistas em campos fechados. O estudante pode mencionar desafios contemporâneos como inteligência artificial, mudanças climáticas ou saúde global como exemplos de questões que demandam esse tipo de formação.

O critério não é a sofisticação do vocabulário, mas a coerência entre a característica identificada na notícia e a projeção feita sobre o futuro da universidade.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **07 e 08 do bloco de conteúdo “Temas de filosofia contemporânea”**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar e aprofundar** os elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

A questão 07, de nível intermediário, exige que o estudante interprete uma característica da justiça na contemporaneidade, marcada pela diversidade.

A questão 08, de nível difícil, exige que o estudante compreenda uma contradição fundamental que caracteriza o processo de globalização.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**